

Ex. mo Rev. mo Sr. D. José Tupinambá da Frota

DE 12 a 19 DE JULHO, EM SOBRAL, REALIZAR-SE-À UMA SOLENE SEMANA DAS VOCAÇÕES

O SACERDOTE

FOLHA MENSAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS — COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

ANO III

Sobral, 15 de Junho de 1942

NUM. XXXIV

Comissões da Semana das Vocações

Damos abaixo os nomes dos que constituem as diversas comissões promotoras e realizadoras da Semana das Vocações, que se anuncia, promissora de copiosos frutos.

Comissão de Honra—Exmo. e Revmo. D. José Tupinambá da Frota
Cel. Vicente Antenor F. Gomes, Prefeito Municipal
Mons. Olavo Passos, Vig. Geral

Central—Pe. Sabino Loyola, Pe. Domingos Araujo e José Firmino Lopes.

Finanças—Dr. Quintor Caffè, Dr. Juvencio de Andrade e Raimundo Medeiros Frota

De propaganda—Manuel Aragão, presidente, Santuza Andrade, Jandira Carvalho e Judite Carvalho, Raimunda Catunda, Luiz Jacome Filho, Craveiro Filho, Hemerio Soares e Luiz Aquino.

De ornamentação—Acacio Alcantara, Maria de Lourdes Feitosa, Santina Siqueira, Laura F. Gomes, Benedito de Souza e José Argemiro.

COMISSÃO DA EXPOSIÇÃO

Administrativa—Da. Abgarina F. Gomes, presidente, Anete Frota e Rute Alverne.

De ornamentação—Pedro Frutuoso, José da Mata, José Ribeiro Dias e alunas internas e externas do Colegio Sant'Ana.

De propaganda—Para explicar aos visitantes da Exposição os quadros, os graficos, mapas, etc:

A' noite de 12, 15 e 18—Laurita Andrade, Maria Regino, Cleomar Lima, Airtes Aguiar—Responsavel: Roseni Aguiar.

Dias 13, 16 e 18—Angelita Albuquerque, Adalgisa Fernandes, Anete Frota, Abgarina F. Gomes, Responsavel: Rute Alverne.

Dias 14, 17 e 19—Ligia R. Andrade, Conceição Lima, Eli Donizeti, Neuzita Dias, Elsa Marinho. Responsavel: Estrela Pereira.

A' noite 13, 16 e 18—Maria de Jesus Nogueira, Judite Andrade, Maria Fontenele Saboia, Maria de Jesus Frota. Responsavel: Ilza Soares.

A' noite 14, 15 e 17—Gerarda Costa, Raimunda Catunda, Leilá Gomes, Ma. José Carneiro, Porcina Barreto, Jacinta Barreto, Valderes Alverne. Responsavel: Mirian Alverne.

Durante a "Semana", a Exposição ficará franqueada ao público das 8 às 10 da manhã e das 7,1/2 às 9 da noite.

PROGRAMA DA SEMANA DAS VOCAÇÕES

Embora ainda sujeito a ligeiras alterações, damos hoje o programa da Semana das Vocações.

12 de Julho—Domingo—Dia da abertura
9 h. Missa solene e sermão na Sé
13,1/2 Hora Santa, na Sé
20 h. Inauguração da Exposição.

13 « « —Segunda-feira—Dia da catequese
6 h. Missa explicada. Celebrante um vigário
Comunhão geral das catequistas e professoras dos cursos primarios.
19 h. Sessão de estudo, presidida por um vigário.

14 « « —Terça-feira—Dia das Associações
6 h. Missa explicada, Celebrante um vigário
Comunhão geral das Associações Plas, Confr.
19 h. Sessão de estudo, presidida por um vigário

15 « « —Quarta-feira—Dia dos Centros da O. V. S.
6 h. Missa explicada. Celebrante um vigário
Comunhão geral dos associados
19 h. Sessão de estudo para os socios da O. V. S., presidida por um vigário.

16 « « —Quinta-feira—Dia da Criança
6 h. Missa do Exmo. Sr. Bispo com comunhão geral da Cruzada Eucaristica e Escolas primarias
Sessão de estudo para professoras, pais e zeladoras dos cruzados, presidida por um vigário
19 h. Sessão solene, presidida pelo Exmo. Sr. Bispo
Oradores: Pe. Expedito Lopes e Dr. Quintor Café.

17 « « —Sexta-feira—Dia da Mocidade
6 h. Missa do Exmo. Sr. Bispo, com comunhão dos Colegios Secundarios: alunos e professores.
9 h. Sessão de estudo para a mocidade sobralense, presidida pelo Exmo. Mons. Vigário Geral.
19 h. Sessão solene. Oradores: Pe. Sabino Loyola e Dr. Luiz Sucupira.

18 « « —Sabado—Dia das Mães
6 h. Missa do Exmo. Sr. Bispo com comunhão das mães dos seminaristas e das mães cristãs.
9 h. Sessão de estudo, presidida por um vigário
19 h. Sessão solene. Oradores: Pe. José Osmar e Dr. Parsifal Barroso.

19 « « —Domingo—Dia do encerramento
6 h. Missa campal
16 h. Sessão de encerramento
17 h. Desfile e benção do SS. Sacramento.

As sessões de estudo serão todas no salão da Federação Maricana, á rua Cel. José Saboia.

Padres demais

II

Nos comentários que em o numero de Abril trouxe para as colunas desta folha, sobre a escassez do clero da Diocese, pouco disse que levasse os leitores a fazer uma ideia real da nossa situação e por isso tomei o compromisso de voltar ao assunto para os necessarios desenvolvimentos. Dali voltamos as vistas para o vale, mas sendo esse tão apertado não nos permitiu espraizar os nossos olhares avidos de mais vastos panoramas. Hoje nos será proporcionado maior perspectiva. E contamos dentro de um mês levar os benevolos leitores ao vertice do monte para que possa, enfim, ter uma vista do conjunto na contemplação dos imensos campos que reclamam o zelo das almas de boa vontade.

Estabelecemos hoje um confronto entre o Brasil e varios países. A linguagem dos números, embora árida, tem particular força de convencer, superior aos meus argumentos por melhor roupagem literaria que eu lhes empreste ou mais clareza que lhes imprima.

Comparemos o Brasil com alguns países catolicos:

| | | | | | | | |
|-----------|-----|------------|----|------|-----|--------|--------|
| a Italia | com | 42.000.000 | de | hbs. | tem | 62.000 | padres |
| a França | " | 41.200.000 | " | " | " | 47.000 | " |
| a Belgica | " | 8.000.000 | " | " | " | 14.000 | " |
| o Brasil | " | 42.000.000 | " | " | " | 5.000 | " |

RESULTADO: o nosso país perdeu por uma alta contagem

Tomemos três nações chamadas protestantes e comparemo-las com o Brasil:

| | | | | | | | | |
|------------|-----|------|----|------------|----|------|--------|--------|
| os E. U. | têm | para | os | 23.000.000 | de | cat. | 31.000 | padres |
| o Canadá | tem | " | " | 4.400.000 | " | " | 9.000 | " |
| a Alemanha | " | " | " | 21.500.000 | " | " | 25.000 | " |

RESULTADO: o Brasil perdeu fragosamente. Fez feia figura ante países que abraçam o credo luterano.

Procedamos a um 3.º confronto. Pode ser que desta vez seja melhor sucedido. Ponhamo-lo ante alguns países de população pagã, onde o catolicismo conta pequeno número de adeptos:

| | | | | | | | |
|---------|-----|------|-----------|----|------|-------|--------|
| a India | tem | para | 3.000.000 | de | cat. | 3.153 | padres |
| a China | " | " | 2.870.080 | " | " | 4.100 | " |
| o Japão | " | " | 200.000 | " | " | 360 | " |

—O Brasil ganhou!!!

Calma leitor. Façamos uma distinção que se impõe. Considerando o numero absoluto de sacerdotes, o Brasil conta maior clero, mas sua população catolica é 13 vezes maior do que a da India. Naquele país há um padre para 951 fieis, ao passo que no Brasil há um padre para 8.000 fieis. Ainda desta vez, a terra da Santa Cruz perdeu. E perdeu vergonhosamente.

x x x

A Diocese de Sobral não foge ás condições do resto do Brasil. Verdade é que ha Bispados de muito menor clero. Não faltam, porém, outros de clero muito mais numeroso. Baseado nas estatísticas e nos estudos comparativos que tenho feito posso concluir: uma diocese com a popula-

A Fundação do Centro das Vocações no Seminário

Era domingo de Ramos.

Jesus entrara triunfante em Jerusalém, aplaudido por uma multidão que o acompanhava, cantando, sem cessar, hosiannas ao Filho de Davi.

Assim entrou em nosso Seminário, o Revmo. Pe. Sabino Loyola: triunfante de alegria, pois esperava boa acolhida á idéa que intentava realizar neste Seminário; mas receiava que esta fosse entregue ao pretorio do olvido.

E, logo que aqui se reuniu com os seminaristas no Salão Nobre (das sessões) expôs o seu desejo: pretendia fundar no Seminário um Centro da O. V. S.—Uma salva estrepitosa de palmas acolheu esta feliz idéa; dizendo-nos, ainda, algumas palavras sobre a escassez e necessidade de Padres, deu por terminada esta grata reunião, durante a qual, plantara a semente de sua nobre aspiração em um canteiro que haveria de ser regado pela boa vontade dos seminaristas de Sobral.

Passou-se a Semana Santa... Jesus Cristo morreu e resuscitou. A idéa do Revmo. Pe. Sabino foi pensada e resolvida. Estabeleceu-se para o dia da Fundação «22 de Abril», dia do Patrocínio de São José, Patrono do Seminário e da Obra das Vocações Sacerdotais, havendo um triduo solene de preparação.

Passou-se em santa jovialidade este triduo de pregações e discursos sobre o padre, que foi o bastante para embalsamar os corações dos seminaristas de santo entusiasmo pela Obra das Vocações; os trabalhos, os sofrimentos e a dignidade do padre apresentados nos discursos e poesias empolgaram-nos no santo ideal

do sacerdocio.

Chegou enfim o dia tão almejado. Raiou a madrugada; a aragem frésca agitava as folhas das arvores, como a lembrar o doce canto de ação de graças que entoava ao Altissimo o Carpinteiro de Nazaré, em sua humilde officina, ao meditar nas mercês que lhe concedeu.

Os seminaristas despertaram com os semblantes resplandecentes de jubilo, repetindo o hino que outróra cantava São José; eles queriam enfeitar ainda mais, com suas preces, a apoteose que a Igreja ia fazer, neste dia ao inclito Esposo da Virgem Maria.

Começou o programa do dia:

Em nossa capela toda ornada de flôres, o Revmo. Pe. Sabino Loyola celebrou a Santa Missa, que foi acompanhada, com belos canticos pela «Schola Cantorum». A's 8 horas, o Revmo. Sr. Pe. Reitor cantou a Santa Missa, em honra de São José. A's 18 horas, realizou-se Benção Solene do S. S. Sacramento. A's 19 horas, estando o Salão Nobre todo ornamentado, efectuou-se a Sessão Magna, que foi presidida pelo Pe. Diretor Geral da O. V. S.; assistiram-na o Pe. Reitor do Seminário, o Pe. José Aloisio Pinto, Diretor do Ginasio Sobralense, com uma representação deste Educandario, todos os padres do Seminário e todos os seminaristas.

O programa foi executado desta forma: 1—Abertura da sessão e posse da 1ª Diretoria, que assim ficou constituída: Presidente Aristides Sales; Vice Presidente Marconi

(Cont. pag. seguinte)

ção de 500.000 habs. deveria ter 500 padres. Entretanto não possui 50, que seria a decima parte. Temos padres demais?

Nós que torcemos tanto pelo Brasil quando os seus jogadores de futebol se defrontam com os de outras nações, ficaremos indiferentes deante da humilhante contagem que lemos acima? Onde estão as nossas reservas de Fé que não se manifestam com pujança? Acendamos o nosso entusiasmo cristão pondo-o a serviço das causas supremas da Igreja entre as quais figura «a obra das obras» como lhe chamou Pio XI—a das vocações sacerdotais.

Pe. Sabino Loyola

Nota da redação—Não saíu este artigo em Maio por falta de espaço: havia materia que não podia ser preterida.

Uma entrevista com o diabo

(Extraído do livro intitulado: "Variações do MEU CANTINHO" do Pe. Ascanio Brandão).

Eu queria... (não se esca-dalizem), eu queria me encontrar com o diabo.

Porque? perguntarão os leitores curiosos.

—Para que ele me fornecesse informações e me fizesse, como um entrevistado a um jornalista, declarações preciosas sobre a ignorância religiosa.

—Qual?

—A falta de clero. Con-venci a muitos reveren-dos e á maioria do povo católico, que è mister construir igrejas, cate-drais magestosas, salões para Circulos de estudos, fundar Irmandades, fa-zer procissões, festas pomposas, etc. etc... Mas crear Seminarios, for-mar Padres... isto não. Não é preciso! temos Pa-dres demais!

E o diabo ria-se gesto-samente.

—E neste campo, Pa-dre, tenho triunfado em toda linha... Tolos es ses catolicos brasileiros! Constroem igrejas e não formam Padres... E como os tenho enganado! Ha mais igrejas que Padres no Brasil.

Agora, de uns 10 anos a esta parte, é que al-guns dos batinas roxas começaram a fundar Se-minarios e gritar: Voca-ções! Vocações!... Mas... quasi chegaram tarde demais... E ainda assim, pouco, muito pouco es-tão conseguindo, porque eu não fico socegado neste terreno. Ah! Pa-dre, ando um tanto apre-ensivo com certa propa-ganda pelas Vocações que, desde aquele raio de Congresso da Bahia, está se desenvolvendo bastante no Brasil.

—E o Sr. Diabo per-següe muito a «Obra das Vocações»?

—Perfeitamente. Não se discute. O sr. Padre Ascanio já não tem senti-do o cheirinho do Diabo quando por aí se põe a gritar pelas Vocações?

—Então pensa V. Rvma. que o sr. Diabo anda dormindo?

—E como o consegue?

—Primeiramente crio a ilusão de que temos Padres demais.

—E chega a iludir as-sim?

—Parece incrível, mas consigo. Tenho aí reve-rendos e catolicos fer-vorosos e catolicas pie-dosissimas que se admi-ram de se trabalhar tan-to no Brasil pelas voca-ções e dizem com tanta convicção:—«Temos Pa-dres demais! Temos Pa-dres demais!» Ah! Tolos! Eu gosto disso, Padre... Que triunfo!

—Compreendo tudo, sr. Diabo, compreendo a as-tucia de V. Excia., mas felizmente estamos nos preparando neste campo e já vai bem prospera a Obra das Vocações em todo o Brasil.

—Sim, já fizeram vo-cês alguma cousa... mas... eu ainda tenho muito tempo... Vocês dormiram muito... É incrível!!! Mas eu também sou terrível, Padre, e neste campo contra as Vocações te-nho trabalhado o que posso. Ha dias quasi per-co a cabeça quando vejo uns batinas roxas e uns padresinhos atrevidos co-mo V. Rvma. a querer resolver o problema das Vocações...

—Sim, havemos de tra-balhar pelas Vocações no Brasil (fundando cen-tros particulares da Obra em todas as paróquias, nos collegios e nas casas religiosas) e venceremos.

O Diabo quasi quiz mudar de conversa.

A Fundação do Centro da O. V. S. no Educandário S. José

Depois de fervoroso triduo a S. José, fundou-se no Educandário S. José desta cidade, um Centro da Obra das Vocações. Mais um...

Desde o primeiro momento que os alunos souberam da nossa revolução, se estampou a mais franca alegria em todos os semblantes. Sabado, 24 de Maio pela manhã comungaram professoras e alunas pelas necessidades desta Pia Obra.

Programa da Sessão de Fundação do Centro.

1.a-Parte

- I—Hino das Vocações
- II—Posse da Diretoria
- III—Maria - (Poesia), recitada por Cibele Pompeu
- IV—Discurso pela Prof. Gerarda Costa
- V—A Casa (poesia) Hermosa Lopes
- VI—Surpresa—Celina Ponte e Ivanir
- VII—Segue-me (poesia) recitada por Frc. Santo
- VIII—Palestra—Luci Roiz, Perpetina Vieira e Ivanir

2.a-Parte

- I—Deus—(poesia) recitada por Expedita Saboia
- II—Padre - (poesia) recitada por Celina Ponte
- III—Vocação sacerdotal - (poesia) por Cibele Pompeu
- IV—Dialogo sobre as Vocações Maria José Mendonça e Norma Rangel
- V—Prece do Sertanejo—Madalena Borges
- VI—Discurso por Ivanir Mendonça
- VII—Agradecimento em canto, Ma. J. Mendonça, Perpe-tina, Norma Luciana e Tereza Maria
- VIII—Encerramento pelo Diretor da O. V. S.
- IX—Hino Nacional.

* * *

O ultimo numero da 1ª parte—Palestra en-tre colegas—agradou muito. Eil-a:

Lucy Rodrigues de Sousa, Ivanir Mendonça e Perpetina Vieira

Lucy :—já pensaram coleguinhas, como são grandes a dignidade e o valor de um Sacerdote?

Ivanir :—Certamente. Quem se leinbraria do Creador, se a batina do Padre não passasse pelas ruas, sim-

(Cont. na pagina seguinte)

A Fundação do Centro das Vocações no Seminario

(Cont. da pagina seguinte)

Freire; Secretario José Car-neiro; Vice Antonio Melo; Te-soureiro José Fontenele; Vice João Carlos Pinho; Propagan-dista Fco. Austregesilo Filho e Tesoureiro Espiritual Paulo A. Frota. II—Hino da O. V. S. pelo Orfeon. III—Discurso sobre o Patrocinio de São Jose pelo Rvdo. Diac. Alfir Barreto. IV—«Preghiera» pelo Orfeon. V—Escassez de Padres—Discurso

por Aristides Sales. VI—Minha Vocação — Poesia por José Fontenele. VII — «Ribeirinho» pelo Orfeon.

Usou livremente da palavra o Revmo. Pe. Loiola, mostran-do seu jubilo pelo entusiasmo da nossa festa, com a qual fa-ziamos realçar a sublimidade do ideal, a que aspiravamos. Com o Hino Nacional a sessão foi encerrada.

E, assim, passou-se o triduo Vocacional e a festa do Patro-cinio de São José, deixando como lembrança um novo cen-tro que muito póde trabalhar pela O. V. S. e, certamente, muito ha de trabalhar, porque deste modo, ajudamos os que, nor nós, estão pelejando.

Preza a Deus que assim seja!

Do corresp. do Seminario.

Em 30-4-942.

Soaram as Ave-Marias.
— Com licença Sr. Diabo.

Fiz o sinal da Cruz e comecei... O Angelus. Antes da primeira Ave Maria o Diabo me poz da porta p'ra fóra e desta vez estupidamente...

O Sacerdote

Expediente d' "O Sacerdote"

Assinatura anual 2\$000
" de proteção 5\$000
10 assinaturas 18\$000

ASSINATURA DE BENFEITOR

Camocim: Francisco Menescal Carneiro

ASSINATURAS DE PROTEÇÃO

Acará—Miguel Gonçalves Ferreira
Antonio Raimundo Araujo
Dr. Ciriaco Damasceno
Da. Laura Magalhães
Aristides Sales

Toda a correspondência destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor,

Pe. Sabino Loyola,

Caixa Postal,—17.

SOBRAL

A Semana das Vocações em Sobral

O problema sacerdotal está constituindo a principal preocupação do Episcopado Brasileiro. Desde o Congresso das Vocações da Baía, em 1926, vem crescendo o movimento que hoje se pode chamar uma companhia nacional. A imprensa católica, o pulpito e o rádio se associam na causa comum. E por isso cremos que dentro de um futuro de 20 a 30 anos colheremos consoladores frutos.

Em Minas, na Arquidiocese de Mariana, por ocasião do centenário de D. Silverio, o congresso de Sabará e semanas de estudos trouxeram um grande impulso á «obra das obras», na expressão de Pio XI. S. Paulo, nos Congressos Eucarísticos Diocesanos, de preparação ao Nacional vem trabalhando de verdade pelo incremento da O. V. S.:

O Ceará de tão belas tradições cristãs não poderá se colocar na retaguarda dessa cruzada sacrossanta. Neste Estado todas as Dioceses se movem no mesmo sentido—da solução do problema máximo do Brasil católico. Na Arquidiocese de Fortaleza, o espírito organizador do Pe. Joaquim Horta operou prodígios no meio da mocidade estudantil. No Crato a obra tem feito consideráveis progressos. Depois de preparar com uma bela pastoral os seus diocesanos, Sr. D. Aureliano, num unguente esforço, já lançou a primeira pedra do edificio destinado ao Seminário e mantém duas dezenas de moços no Seminário Provincial. Sobral, sob a sábia orientação de seu Prelado, vai dar agora novo impulso á obra sobre que assenta a vida e o futuro da diocese, realizando uma Semana das Vocações. Os dias que vão de 12 a 19 de Julho hão de ser para essa cidade de intenso apostolado, pro Vocações. Esse certame

constituirá, depois do Congresso Diocesano, pelos benéficos efeitos que de certo produzirá, o acontecimento mais importante da vida religiosa de Sobral. E a boa vontade geral é a garantia do seu triunfo.

A Semana constará de comunhões gerais, missas explicadas e de sessões de estudos, sendo publicas as sessões dos três ultimos dias, á noite.

Durante a Semana, em dois horarios, ficará á disposição dos fieis uma Exposição ovestista, que trará muita luz ás questões que serão objeto de particular estudo.

Estão chegando os mapas religiosos das paróquias para evidenciar mais a carencia de sacerdotes em o nosso meio.

Cada dia mais aumenta o material para a Exposição.

Vai ser uma semana de piedade e orações, de generosidades e ação, de esclarecimento e propaganda. Tudo pela solução do máximo problema da Igreja no Brasil!

HINO DA SEMANA DAS Vocações DE SOBRAL

*Nesta gleba que é vossa, ó Jesús,
Para um padre, oito mil brasileiros!...
Dai-nos Padres, Senhor, dai-nos luz,
Que o trigal se resente de obreiros.*

*Para a frente, soldados da Igreja!
A cruzada do bem sustentemos!
Neste solo, onde a messe loireja,
A bandeira da fé desfaldemos!...*

*Desta luta fia de vir grande gloria...
Jorrarão catadupas de luz!...
O Brasil será grande na historia,
Renascendo dos braços da Cruz!*

*Com esmolas e a dôr que redime,
Com as preces em frente do altar,
Ajudemcs a Obra Sublime
Que ao Brasil vai erguer e salvar!*

*Pai cristão, encaminha teus filhos
Para as lidas solenes do altar!
Zeladora, remove impecilhos,
E secunda os esforços do lar!*

*Catequistas, da Igreja esperanças,
Esta causa amparai com ternura,
Preparando, com zêlo, as crianças,
Que Jesús tanto quer e procura.*

FERREIRA | PORTO

Para a letra deste hino, o maestro Silva Novo compoz linda musica.

A Fundação do Centro da O. V. S. no Educandario S. José

(Cont. da 3.a pagina)

bolizando Deus; assim como a bandeira evoca aos soldados a imagem da Patria?!

Perpetina: E já pensaram vocês nos Seminários, onde os seminaristas, flores escolhidas, se educam e se instruem para o Sacerdócio?

Lucy: Naturalmente. Nesses canteiros de predileção, as almas—lírios crescem até a definitiva consagração a Deus!

Ivanir: Implante-se, pois, a grande Obra das Vocações, e veremos que a noite do pessimismo se transformará em dia delicioso de esperança!

Perpetina: Ouçamos a voz que parte de Roma: «A Obra das Vocações é de todas a mais importante!»

Lucy: Rezemos ardorosamente, para que Deus nos dê Sacerdotes, que tendo nas mãos o bordão da Cruz, lancem por terra os inimigos das almas.

Ivanir: Vizemos de preferencia os seminaristas pobres; não deixemos que nenhuma vocação se perca por falta de corações generosos, que queiram ampará-la.

Perpetina: Que até eles cheguem, pois, nosso obulo generoso, nossa ardente prece!

Ivanir: Que nosso Educandario, em supplica ardorosa, peça a São José, que daqui leve ás grandezas do Altar—muitos coleguinhos nossos, em cujas mãos consagradas depositaremos, mais tarde, nosso esculo de profundo respeito.

Espera-se a adesão unanime dos Centros O. V. S. da Diocese de Sobral.